



PARCERIA

Incentivo para a inovação

Ministro Eduardo Campos
prevê maior
investimento em 2005

O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) pretende enviar ao Congresso Nacional – provavelmente na terceira semana de fevereiro, quando termina o recesso do Legislativo – o projeto de lei de incentivos fiscais para estimular investimentos em inovação no país. “Estamos colhendo subsídios com várias entidades e negociando com os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior”, adiantou o ministro Eduardo Campos. Ele acredita que, a exemplo do que aconteceu ao longo da votação da Lei de Inovação, o Congresso será “um grande parceiro” e deverá “melhorar” a proposta apresentada pelo Executivo. “Antes disso, a Lei de Inovação, promulgada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 2 de dezembro, será regulamentada por decreto”, afirmou.

O ministro acredita que 2005 será um “bom ano” para a ciência e tecnologia no país. A proposta orçamentária para o MCT, encaminhada pelo governo para aprovação do Congresso, era 20% maior que a de 2004. Além disso, as emendas apresentadas por parlamentares e pelas comissões ao longo da

votação do orçamento, no final do ano passado, se aprovadas, somariam mais R\$ 3 bilhões aos recursos previstos pelo Executivo. “O orçamento da ciência e tecnologia deverá ser melhorado e receberá uma contribuição importante do Parlamento brasileiro, o que não acontecia antes”, acreditava o ministro antes da votação da proposta. Essas modificações favoráveis, ele analisou, foram resultado da articulação de institutos de pesquisas, fundações, secretarias estaduais de ciência e tecnologia e do próprio MCT. “Conseguimos chamar a atenção dos parlamentares para esse tipo de investimento.”

Outra boa notícia, ele adiantou, é que sete dos 15 fundos setoriais não sofrerão nenhum tipo de contingenciamento no próximo ano: os de Biotecnologia, Amazônia, Espacial, Hídricos, Informática, Mineral e Transportes. “Nós conseguimos que o volume de recursos liberados crescesse 19,9% e os valores contingenciados aumentaram apenas 6%”, contabilizou o ministro.

Os fundos setoriais foram criados em 1999 para financiar projetos de pesquisa e inovação no país. São formados pelas contribuições incidentes sobre o faturamento de empresas dos diversos

setores envolvidos e por meios oriundos de taxas de exploração de recursos naturais pertencentes à União. Em 2005 deverão aportar cerca de R\$ 720 milhões no mercado de pesquisas. Outros R\$ 729 milhões, de acordo com proposta orçamentária, deverão permanecer contingenciados por decisão do Ministério da Fazenda.

Prêmio Conrado Wessel - Campos participou da cerimônia de lançamento da edição 2004 do Prêmio Conrado Wessel de Ciência e Cultura, no dia 14 de dezembro, na FAPESP. “É preciso animar outros empreendedores a tomar iniciativas como essa”, disse o ministro. O prêmio foi criado em 2002 com o objetivo de incentivar atividades relacionadas a arte, ciência e cultura. Os vencedores em cada categoria recebem um prêmio no valor de R\$ 100 mil. No evento, o ministro assinou com a FAPESP protocolo de intenções para a criação do programa Ciência Nossa de Cada Dia, que prevê a utilização de material de divulgação científica produzido pela revista *Pesquisa FAPESP* no ensino médio e na formação continuada dos professores na área de ciências da natureza e suas tecnologias.